



Camponeses de Lagoa dos Gatos participam do dia nacional de lutas em Recife



A combativa jornada do dia 25/11 em Recife representou a unidade do povo do campo e da cidade contra os pacotões do governo Temer e sua quadrilha, assim como contra o sucateamento da UPE nas mãos do governo do estado de Paulo Câmara (PSB). Delegações de estudantes, professores, camponeses, operários e

sem-teto de diversos municípios de Pernambuco (Lagoa dos Gatos, Petrolina, Garanhuns, Nazaré da Mata, Recife) se concentraram num bloco vermelho e combativo levantando faixas com palavras de ordem como: “O Brasil Precisa de uma Grande Revolução!”, “Fora Temer e sua quadrilha!”.

Nossa delegação de 35 camponeses da Área Revolucionária José Ricardo (Lagoa dos Gatos), organizados pela Liga dos Camponeses Pobres – Nordeste, participou ativamente com nosso espírito de luta em apoio às ocupações e mobilizações dos estudantes contra a PEC 55. Nossa delegação contribuiu com alimentos, frutos do nosso trabalho, à importante jornada de mobilizações. Companheiros e companheiras da nossa delegação participaram da organização contribuindo com a cozinha que serviu refeições para mais de cem pessoas.

Nosso bloco, nas duas mobilizações (pela manhã e pela tarde) do dia 25/11 na capital pernambucana, se caracterizou por sua organização e combatividade. Os camponeses estiveram na linha de frente com escudos que tinham estampados os rostos de heróis do povo como o companheiro Renato Nathan, importante liderança camponesa assassinada em Rondônia, assim como da companheira Sandra Lima, grande dirigente revolucionária que visitou nossa área em Lagoa dos Gatos semeando nela o Movimento Feminino Popular. As duas colunas levantaram bandeiras vermelhas e faixas, marchando ao ritmo de um cadencioso batuque; no carro de som, teve várias intervenções apoiando a luta dos estudantes, apontando a necessidade de uma grande revolução, denunciando os crimes do velho Estado contra os camponeses combativos e defendendo o avanço das tomadas de terra por todo o Brasil.



No término da manifestação da manhã, quando o bloco se preparava para voltar para o almoço, um elemento fascistoide acelerou propositadamente seu carro atropelando uma das companheiras camponesas da nossa delegação, quebrando seu tornozelo. Rapidamente, o conjunto de camponeses e outros manifestantes cercaram o carro impedindo que o criminoso fugisse. A atitude firme das massas e a intervenção de uma advogada da ABRAPO obrigaram à polícia a botar o atropelador no camburão que foi conduzido para a delegacia. Nossa delegação de camponeses pobres esteve na linha de frente para continuar a jornada de

luta na manifestação da tarde. Posteriormente, ao final da tarde, os camponeses continuaram para a delegacia denunciando e pressionando para a punição do atropelador, efetuando-se seu indiciamento. Longe de ser um caso isolado, esse fato é mais um exemplo do broto de indivíduos e grupelhos ultrarreacionários que procuram em vão desmoralizar a luta combativa do povo. Pelo contrário, só fazem centuplicar nossa coragem e decisão. Os crimes contra o povo não ficaram sem resposta: Fascistas, não passarão!

A jornada do 25/11 em Pernambuco e em todo o Brasil foi um importante avanço da unificação da luta do povo do campo e da cidade como uma torrente sob a consigna: Impulsionar a Greve Geral e as tomadas de terra no campo! A tormenta se avizinha e ninguém poderá deter o avanço da revolução agrária e da luta do povo em nosso país.

Liga dos Camponeses Pobres – Nordeste